



# Plano de Actividades e Orçamento 2010

Agência de Desenvolvimento Integrado de Lordelo do Ouro



# Índice

	Pág.
Introdução	2
Actividades / Projectos	3
Centro Comunitário de Lordelo do Ouro	4
Protocolo Rendimento Social de Inserção (RSI)	17
Projecto METAS – <i>Mediar Escolhas, Trabalhar Autonomias</i>	21
Projecto ECOS – <i>Estratégias Comunitárias de Orientação Social</i>	28
Gabinete de Mediação de Conflitos de Lordelo do Ouro	36
Cronograma das Actividades	37
Orçamento Previsional	38

# Apresentação

O Plano de Actividades da ADILO para 2010 segue, no essencial, a estrutura dos planos apresentados para os anos anteriores. Assim, faz-se uma apresentação detalhada das actividades de cada um dos projectos e/ou serviços que desenvolverá no próximo ano. A este propósito é necessário referir que, no momento da elaboração deste plano, ainda não é conhecida a decisão sobre a candidatura que apresentamos ao Programa Escolhas 4.<sup>a</sup> Geração através do Projecto METAS II – “Mediar escolhas, trabalhar autonomias”. Mesmo assim, optou-se por incluir esse projecto e o correspondente orçamento, até porque não temos razões para supor que ele não será aprovado.

A Actividade da instituição em 2010 passará também pela realização de outras acções, cuja natureza se inscreve numa linha estratégica de desenvolvimento e de afirmação institucional. Referimo-nos, concretamente, à necessidade de consolidar e/ou alargar a cooperação a outras instituições locais e regionais e, em particular, com as instituições do ensino Superior da cidade, designadamente, no que respeita ao aprofundamento dos protocolos existentes para recepção de estagiários, sem prejuízo de outras iniciativas que se venham a mostrar oportunas e de interesse mútuo. Referimo-nos, ainda e particularmente, à necessidade de planear um conjunto de iniciativas, como debates, workshops, conferências, etc., que mantenham e reforcem a projecção local e regional da ADILO, e das instituições que a integram, a propósito do seu 15.º Aniversário que ocorrerá no próximo dia 22 de Abril.

Refira-se, finalmente, que o orçamento total para 2010 é superior em € 80.456,00 ao orçamento previsto para o ano anterior. Esta diferença justifica-se pelo facto de se ter verificado um aumento da dotação do Protocolo RSI, não apenas porque em 2009 estava previsto somente para 8 meses, mas também, porque aumentou de 260 para 300 as famílias abrangidas por este Protocolo. Da mesma forma, também a dotação do Projecto METAS registou um aumento, uma vez que, no ano anterior estava previsto apenas para 11 meses e, em 2010, decorrerá (caso venha a ser aprovado) nos 12 meses.

# Actividades / Projectos

## **1- CENTRO COMUNITÁRIO DE LORDELO DO OURO**

O Centro Comunitário é uma resposta social que está em funcionamento há já vários anos, tendo resultado de um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social do Porto. São as seguintes as valências ou serviços que estão em funcionamento.

### **1- Gabinete de Atendimento Social Integrado (GASI)**

#### **Descrição e estruturação da acção**

O GASI funciona em articulação com outras entidades locais e com o CDSS do Porto, efectuando atendimentos e respectivo acompanhamento às famílias residentes na Freguesia de Lordelo do Ouro. O seu funcionamento é assegurado por 3 Técnicas de Serviço Social, tendo cada uma delas, uma área geográfica de intervenção específica. A acção do GASI dirige-se sobretudo às famílias atingidas por um conjunto de vulnerabilidades, fragilidades ou instabilidades, geralmente associadas a uma situação limite em que os indivíduos ou famílias se encontram sobretudo ao nível dos rendimentos e das redes de suporte (familiares ou outras) ou qualquer outra situação que as coloca em situação de desigualdade social. Estes agregados são acompanhados no âmbito das medidas de Acção Social e Rendimento Social de Inserção.

A acção do GASI engloba o apoio, orientação, aconselhamento, encaminhamento, recolha de informação para elaboração de diagnóstico. Assim, cada técnica tem definido um dia por semana para atendimento, efectuado com marcação prévia (excluem-se situações identificadas como urgentes, que são atendidas de imediato).

O campo de acção do GASI passa ainda pela articulação com outras instituições ou serviços bem como com as outras valências existentes na ADILO.

#### **Objectivos Gerais e Metodologia de Acção**

O GASI, tem como objectivo principal o atendimento e acompanhamento social, às famílias e indivíduos residentes na freguesia de Lordelo do Ouro, que se encontram atingidos por uma série de vulnerabilidades, que as colocam em situação de desigualdade social. Este atendimento e acompanhamento tem por objectivo identificar necessidades e capacidades do indivíduo para ultrapassar a fragilidade da sua situação, bem como a mobilização de respostas sociais que contribuam para a sua integração restabelecendo as condições mínimas exigíveis para o seu bem-estar físico, mental e social.

Para o cumprimento destes objectivos serão utilizadas diversas metodologias, como sejam: o **atendimento social**, devendo este ser entendido como um processo dinâmico, baseado na relação interpessoal entre o técnico e o utente, sujeito co-responsável pela definição e planeamento do seu projecto de vida.

**A visita domiciliária** deve ser entendida como um instrumento que potencia o conhecimento do quotidiano dos sujeitos. É uma forma de abordagem mais flexível e descontraída do que as práticas do cenário institucional, permitindo um contacto mais directo com a vida dos sujeitos, de forma a conhecer os seus modos de vida e as suas rotinas conseguindo assim um diagnóstico mais real das necessidades e potencialidades do agregado.

#### **Negociação e contratualização de planos e programas de inserção.**

Esta contratualização deverá ser elaborada tanto no que concerne às medidas de RSI como de Acção Social. Embora esta seja uma actividade proposta no plano de actividades do ano anterior, apenas se têm cumprido as contratualizações no âmbito do RSI, no entanto é fundamental que esta actividade seja mais uma vez proposta, uma vez que esta tem como objectivo fazer comprometer direitos e deveres entre agentes, como forma de potenciar a co-responsabilização na tomada de decisão, nas estratégias adoptadas, na definição de um percurso de inserção ajustado às necessidades reais do indivíduo.

#### **Encaminhamento e/ou articulação com outros serviços.**

Para a concretização dos objectivos da intervenção torna-se fundamental o encaminhamento e uma articulação estreita com outros serviços que respondam às necessidades de cada agregado familiar, dando assim cumprimento às acções previstas nos programas de inserção.

De acordo com o que atrás foi dito, e respeitando os princípios teórico-metodológico brevemente descritos, apresenta-se de seguida um quadro-resumo das actividades a desenvolver.

## Actividades e Estratégias Previstas

<b><u>Actividade</u></b>	<b><u>Objectivos</u></b>	<b><u>Calendarização</u></b>
<b>Atendimento semanal com marcação prévia.</b>	Atendimento e acompanhamento às famílias residentes na freguesia de Lordelo do Ouro (150 Famílias no âmbito da Acção Social e 308 no âmbito do RSI).	O atendimento será, à semelhança dos anos anteriores, efectuado com marcação prévia, todas as terças-feiras. Exceptuam-se situações de carácter urgente que serão atendidas de imediato.
<b>Visita domiciliárias.</b>	As visitas domiciliárias têm como objectivo a construção do diagnóstico social.	Serão efectuadas sempre que existam processos novos, e sempre que se justifiquem.
<b>Negociação e contratualização de planos de inserção no âmbito da acção social e RSI.</b>	Pretende-se, durante o próximo ano, o cumprimento integral da contratualização dos programas de inserção, no âmbito da medida de RSI (308), bem como 20 acordos no âmbito da acção social.	Esta actividade decorrerá durante todo o ano.
<b>Elaboração e fundamentação de propostas de apoio económico, no âmbito da Acção Social e Medida de RSI.</b>	A realização de propostas de apoio económico no âmbito da medida de RSI, bem como, de acção social integradas nas diversas rubricas, adequadas a cada problemática, têm como objectivo contribuir para a melhoria das condições de vida dos indivíduos e famílias bem como promover a sua autonomia.	A realização de propostas de apoio, integradas em qualquer das referidas medidas, serão efectuadas sempre que se justifiquem, sendo estas, um dos instrumentos fundamentais da intervenção em qualquer uma das medidas.
<b>Participação nas reuniões do NLI ( Núcleo Local de Inserção).</b>	Estas reuniões têm por objectivo a apresentação dos programas de inserção em NLI.	As reuniões de NLI realizam-se quinzenalmente (quartas-feiras), com marcação prévia. Estas reuniões estendem-se a todas as equipas que trabalham processos de RSI no âmbito do Porto Ocidental.
<b>Elaboração dos relatórios de execução mensais.</b>	Estes relatórios são elaborados em modelo próprio da Segurança Social, e visam contabilizar os planos de inserção contratualizados em cada mês, bem como o número de acções acordadas.	Estes relatórios têm a obrigatoriedade de serem enviados, até ao dia 8 de cada mês.
<b>Realização de sessões de esclarecimento de RSI e acção social para Técnicos (ADILO, CRAN e CAT)</b>	Estas sessões, têm como objectivo dotar os técnicos que fazem atendimento, de competências para encaminhar os utilizadores, aos serviços competentes para apresentação dos requerimentos de RSI, bem como para outros serviços.	A serem agendadas de acordo com a disponibilidade dos técnicos.
<b>Estratégias de Economia doméstica em articulação com o Protocolo RSI.</b>	Objectivos definidos no plano do protocolo de RSI.	Prevista no plano do protocolo de RSI
<b>Realização de reuniões mensais com outras valências da ADILO</b>	Objectivos definidos no plano do Gabinete de Emprego Local.	Prevista no plano do Gabinete de Emprego Local.

<b>Orientação de estágios</b>	Orientação de 1 estágio de serviço social.	Ano lectivo
-------------------------------	--	-------------

## **2- Centro de Diagnóstico e Sinalização de Problemas Sociais**

Para o ano de 2010 pretendemos imprimir uma dinâmica mais efectiva a este Centro. Para o desenvolvimento do trabalho contamos como tem acontecido até aqui, com a colaboração dos estagiários das áreas sociais, que recebemos na ADILO. Prevemos, também, reunir dados dos diferentes projectos que nos permitam dar continuidade à construção do nosso diagnóstico social local, para o qual contamos também com a base de dados interna.

É também nossa intenção continuar a colaborar com outras instituições para a realização de estudos conjuntos mais integrados, como é o caso da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, com a qual a técnica da ADILO que integra a Comissão Alargada, tem e terá neste próximo ano, reuniões no núcleo de estudos sobre Jovens.

Pensamos que a temática da juventude poderá constituir uma área de produção de conhecimentos para o ano de 2010.

## **3-Gabinete de Emprego Local (GEL)**

### **Descrição e estruturação da acção**

O Gabinete de Emprego Local desenvolve o seu trabalho no âmbito da promoção da empregabilidade de pessoas com percursos profissionais irregulares através da implementação de formas de intervenção multidimensional. Dirige-se a uma população adulta, desempregada ou em situação de precariedade laboral, residente na freguesia de Lordelo do Ouro, representada no momento por um total de 650 utilizadores da valência.

### **Objectivos Gerais e Metodologia de Acção**

- Promover a empregabilidade de jovens e adultos desempregados, através do apoio na definição e desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

- Desenvolver competências e promover a autonomia dos indivíduos com percursos profissionais irregulares, de forma a criar condições que lhes permitam ultrapassar dificuldades pessoais e sociais de integração.

A Acção deste gabinete passará pela concretização destes objectivos, para a qual será fundamental todo um trabalho de articulação não só com as outras valências da ADILO, nomeadamente o GASI e o Protocolo RSI, mas também com entidades externas tais como o Gabinete de Inserção Profissional (GIP) da Junta de Freguesia de Lordelo do Ouro. Esta última permitirá um trabalho mais estreito com o IEFP – Centro de Emprego



Porto Ocidental, uma vez que este abrange toda a área de intervenção trabalhada pelo Gabinete de Emprego Local.

Assim, e à semelhança do ano anterior, pretendemos dar continuidade ao acompanhamento personalizado dos desempregados, beneficiários de subsídio de desemprego e Rendimento Social de Inserção em fase de inserção profissional, dando cumprimento aos Planos de inserção contratualizados no âmbito da medida de RSI, quer seja em articulação com o Protocolo de RSI quer com o GASI.

O trabalho de articulação com o GIP e consequentemente com o Centro de Emprego Porto Ocidental permitirá desenvolver outras estratégias de aproximação ao mercado de trabalho e assim, conseguir um leque mais alargado de respostas às necessidades da população desempregada da freguesia de Lordelo do Ouro.

Tendo em conta que o Gabinete de Emprego já está implementado na freguesia há alguns anos e sendo o seu serviço reconhecido pela maioria dos desempregados de Lordelo do Ouro, não fará sentido, durante o ano de 2010 manter a actividade de divulgação do GEL, habitualmente realizada no início de cada ano civil. Esta divulgação era realizada, não só junto da população bem como junto das entidades empregadoras e formativas, que pudessem dar resposta às necessidades de integração dos utilizadores do nosso serviço. Como consequência desta actividade realizada durante os últimos anos, podemos referir que estas entidades e instituições já mantêm com o Gabinete de Emprego contactos sistemáticos, permitindo assim um melhor encaminhamento e acompanhamento da população desempregada.

### **Actividades e Estratégias Previstas**

<b><u>Actividade</u></b>	<b><u>Objectivos</u></b>	<b><u>Calendarização</u></b>
<b>Apoio na procura activa de emprego.</b>	Esta acção pretende, apoiar, orientar e encaminhar os utilizadores do Gabinete independentemente da sua situação face ao emprego (desempregados, desempregados de longa duração, jovens à procura do 1.º emprego e beneficiários das prestações de desemprego e RSI) na sua procura de emprego e consequente inserção no mercado de trabalho.	A desenvolver durante todo o ano.
<b>Acompanhamento individualizado dos desempregados na realização do seu plano pessoal de emprego</b>	Pretende-se com esta actividade apoiar e acompanhar os indivíduos com necessidades mais específicas, tendo como objectivo a aquisição de determinados conhecimentos e também competências, nomeadamente pessoais e sociais. Este acompanhamento passa pelo apoio na procura activa de emprego, na elaboração de Curriculum vitae, no processo de integração em formação profissional e no processo de RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências.	A desenvolver durante todo o ano.

<b>(cont.)</b>		
<b>Actividade</b>	<b>Objectivos</b>	<b>Calendarização</b>
<b>Divulgação das ofertas de emprego e ofertas de qualificação.</b>	Com esta actividade pretende-se facilitar a inserção ou reinserção dos indivíduos, quer no mercado de trabalho, quer em formação profissional ou modular, através de uma divulgação semanal de todas as ofertas de emprego e formativas, existentes na área metropolitana do Porto.  Para além desta actividade, serão também divulgadas no GEL todas as medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo.	Esta actividade ocorrerá durante todo o ano, sendo as ofertas de emprego actualizadas semanalmente.
<b>Dinamização de sessões de Técnicas de Procura de Emprego.</b>	Com esta actividade pretende-se dotar os indivíduos de conhecimentos e competências que facilitem a sua integração no mercado de trabalho. Temos como objectivo melhorar e promover estratégias que multipliquem as oportunidades de obtenção de emprego, como sejam, a elaboração de curriculum vitae e candidatura espontânea, resposta a anúncio de emprego, a construção do seu próprio anúncio de emprego, entre outras.	Estas sessões serão calendarizadas nas reuniões mensais de articulação com o GASI e Protocolo RSI, tendo em conta as necessidades dos desempregados.
<b>Acompanhamento dos beneficiários de RSI em fase de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.</b>	No âmbito desta actividade serão realizadas entrevistas individuais aos beneficiários de RSI, no sentido da realização de um plano pessoal de emprego que permita dar cumprimento ao programa de inserção definido e contratualizado no âmbito da medida.	Esta acção será realizada durante todo o ano e em articulação estreita com o Protocolo RSI e GASI.
<b>Realização de reuniões mensais com outras valências da ADILO.</b>	Estas reuniões têm como objectivo promover a articulação efectiva entre as várias valências da ADILO. Visam, em particular, a discussão e a procura de mecanismos de intervenção eficazes em casos comuns entre as diferentes valências.  No que concerne ao GEL, estas reuniões serão mais comuns em parceria com o Protocolo RSI e com o GASI, tendo em conta o acompanhamento dos indivíduos beneficiários da prestação e do cumprimento dos planos de inserção contratualizados na medida RSI.	As reuniões serão de periodicidade mensal, sendo o dia definido de acordo com a disponibilidade dos técnicos afectos às várias valências. Será também estruturada uma ordem de trabalhos para a referida reunião.
<b>Articulação com entidades empregadoras e instituições promotoras de formação profissional.</b>	Pretende-se com esta actividade dar continuidade a um trabalho de articulação quer com as entidades empregadoras, quer com as instituições promotoras de formação profissional e escolar, tais como: O IEFP, através do Centro de Emprego Porto Ocidental, o Gabinete de Inserção Profissional da Junta de Freguesia de Lordelo do Ouro, Centros de Formação Profissional e Centros de Novas Oportunidades.  Esta actividade pretende, através do aumento das qualificações profissionais e escolares, ser um instrumento facilitador da integração dos seus utilizadores no mercado de trabalho.	A desenvolver durante todo o ano.

## **4- Trabalho com Jovens**

### **Descrição e Estruturação da acção**

Tal como planeado, no Centro Comunitário de Lordelo do Ouro a acção que visa o trabalho com os jovens divide-se em três áreas. A primeira é a Orientação Profissional e Vocacional em Situação Ocupacional, a segunda o Centro de Apoio Pedagógico e Desenvolvimento de Competências Sociais e a terceira a Animação Sócio-cultural.

Em relação à primeira procurar-se-á, através de ateliers, que os jovens experimentem várias actividades com o objectivo de descobrirem aptidões e motivações profissionais, nomeadamente numa vertente mais artística.

A segunda consiste no acompanhamento e apoio ao processo de aprendizagem dos jovens, através de explicações sobre as matérias escolares bem como sobre os métodos de estudo.

A última orienta-se fundamentalmente para a realização de actividades destinadas a promover o desenvolvimento psicossocial, relacional e emocional dos jovens. Tratam-se, portanto, de actividades com carácter mais livre.

É no Centro de Iniciativa Jovem (CIJ) situado no Bairro de Lordelo do Ouro que se desenvolvem as actividades em espaço fechado.

### **Jovens integrados na acção**

Os destinatários da acção são jovens pertencentes à freguesia de Lordelo do Ouro com idades compreendidas entre os 9 e os 18 anos.

Neste momento do nosso trabalho registamos 230 jovens inscritos e/ou participantes nas actividades realizadas. A maioria destes jovens reside no Bairro do Aleixo, mas contamos já com um significativo número de jovens do Bairro da Pasteleira Nova, do Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres, do Bairro da Mouteira e doutros locais da freguesia.

A maior parte dos jovens frequenta os 2º e 3º ciclos de escolaridade e uma percentagem significativa está em abandono escolar ou situação de desocupação. Também um considerável número de jovens frequenta cursos de formação profissional. Ressalve-se o considerável número de jovens que frequenta o ensino secundário e com quem sentimos uma relevância muito especial no acompanhamento. Dos que se mantém integrados no sistema de ensino, percebe-se ainda uma fragilidade na relação com a escola, que se expressa nas taxas de absentismo, no número de retenções, nos índices de insucesso escolar, marcadas transversalmente por questões disciplinares.

É importante referir que o número de jovens que frequentam diariamente o CIJ, no âmbito da Animação Sócio-cultural, é variável. No entanto, pode dizer-se que existe uma média diária, verificável através do registo de presenças, de cerca de 30 jovens, que

frequentam o espaço de uma forma mais regular e sistemática. Acresce que, se prevê para o ano de 2010, um número cada vez mais relevante de crianças que têm procurado o CIJ, depois do horário das actividades extra-curriculares, isto é, a partir das 17h30, pelo que será necessário proceder a adequações do horário de funcionamento, de forma a garantir uma melhor resposta para todos.

### **Princípios Teórico Metodológicos**

O primeiro dos princípios que orienta o trabalho com jovens consiste numa abordagem fenomenológica, a qual pretende captar o sujeito e os significados que este atribui ao mundo e à sua acção sobre ele, permitindo um conhecimento mais pleno e aproximado do sujeito e dos seus contextos e, portanto, uma melhor adequação ao universo destes jovens. A procura desta fidelidade, numa lógica naturalista, é coadjuvada de outros princípios fundamentais, o da relação e o da informalidade.

Numa realidade como a de Lordelo do Ouro, são abundantes os dispositivos de intervenção social, que, ao longo dos tempos, tem tentado combater as evidentes vulnerabilidades sociais, mas que não evitam, como consequência, uma certa estigmatização dos grupos e das pessoas. Esta evidência confirma a necessidade de desenvolver relações de forte proximidade, onde o técnico se coloca numa lógica mais de paridade do que de especialista. Contudo, não são sacrificadas as inerências formais respeitantes à posição diferenciada que a equipa e os jovens assumem no espaço. Daí que, a equipa seja perspectivada como um suporte e uma ajuda para a estimulação e superação de inúmeras questões da vida dos jovens. O desenho da relação remete assim para uma dimensão de informalidade no trabalho, que se estende da comunicação à partilha de espaços e vivências. Esta informalidade exige um esforço subtil de definição de papéis, bem como de respeito pelas acções propostas, não devendo por isso, ser confundida com uma postura de aceitação incondicional ou permissividade para com todos os comportamentos e situações. A referida paridade coloca-se também ao nível do envolvimento activo das crianças e jovens na negociação da sua acção a propósito dos conflitos ou problemas, mas também das actividades a desenvolver. De referir que não cabe apenas à equipa técnica a gestão do espaço, pois os jovens são convidados a partilharem esta responsabilidade, bem como a disponibilizarem ajuda uns aos outros, o que, estrutura uma racionalidade solidária e, simultaneamente, promove a valorização de cada um.

Assim, o trabalho com jovens focaliza-se numa lógica comunitária, de intervenção no grupo e com o grupo, mais do que numa óptica individual ou psicologizante, embora esta resposta exista e faça sentido em determinadas situações.

Por último, referimos ainda um princípio fundamental, que se traduz numa crença no potencial de transformação e mudança, especialmente em idades tão jovens, o que centra a intervenção nas oportunidades e potencialidades e menos nos constrangimentos e no risco.

## **Objectivos gerais**

Mantém-se para o ano de 2010 os objectivos gerais que tem vindo a nortear a acção do Centro Comunitário nesta valência.

As acções de intervenção social com jovens apresentam, habitualmente, pelo menos dois objectivos interligados: por um lado, o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, designadamente a promoção da autoconfiança, o desenvolvimento de relações positivas com os demais, a estimulação da criatividade e a promoção da autonomia; por outro lado, o desenvolvimento moral ligado às crenças e valores. De uma maneira geral, interessa à intervenção social com jovens aquilo que pode influenciar as suas atitudes e comportamentos face às pessoas e às situações; em suma, o seu *eu*.

Ou seja, preparar os jovens para o seu futuro como cidadãos portadores de saber e capacidade de agir, o que em última instância se traduz por um processo de ensinar a viver em comunidade. Uma pessoa capaz de viver em comunidade significa necessariamente que possui competências para pensar sobre a sociedade em que está inserido e para intervir nela de forma a transformar os índices da sua qualidade de vida. Tal forma de viver passa pela integração dos conceitos essenciais para a sociabilização do ser humano, tais como a justiça, a igualdade e a solidariedade, com a assimilação dos valores fundamentais da vida em sociedade como, por exemplo, o respeito pelos outros e pelos seus direitos, o aceitar das diferenças e o assumir das responsabilidades.

## **Actividades e Estratégias previstas**

Uma estratégia essencial para o ano de 2010 consiste na promoção de actividades que constituam oportunidades de diversificação das experiências culturais destes jovens, contrariando o seu ainda escasso contacto com determinadas expressões artísticas. A sensibilidade para as artes é um objectivo em si mesmo, mas é também uma estratégia de motivação para outras iniciativas promovidas no CIJ, imprimindo uma dinâmica inovadora e interessante ao espaço. No ano de 2010 prevemos, como será possível constatar nas tabelas de descrição das actividades, incluir o trabalho artístico e a criatividade no quotidiano do CIJ, quer por via das artes plásticas, mas também pelo cinema e pela música, que têm reunido forte interesse da parte dos jovens. A construção de "resultados" desta natureza, também previstos para a execução dos ateliers, permitirá devolver à comunidade o trabalho desenvolvido pelos grupos, o que se revela fundamental para inverter as representações tendencialmente negativas que se constroem acerca dos jovens destes contextos, pelo que, tencionamos dar continuidade e até divulgar de forma mais vigorosa, as actividades do CIJ na nossa comunidade e mesmo na cidade. Este relevo das estratégias artísticas é coerente com a consideração dos interesses dos jovens como referência orientadora. Aliás, toda a intervenção se funda

no envolvimento activo destes em todas as fases, desde a planificação, à execução e avaliação das actividades.

Assim, um exercício metodológico fundamental concretiza-se na forma de reuniões para avaliar o desenvolvimento das actividades, que serão participadas e promovidas pelos e com os jovens. No ano de 2010, está prevista a realização de Assembleias Gerais do CIJ, onde os jovens serão convidados a avaliar qualitativamente o trabalho desenvolvido, nas suas diferentes vertentes, isto é, no planeamento, na implementação e no próprio funcionamento do espaço.

Ao nível da organização do serviço e da equipa técnica prevemos dar continuidade a algumas **estratégias** que já tínhamos previsto para o ano de 2009. São elas:

- Realizar registos sistemáticos e mais aprofundados das actividades e do funcionamento do CIJ, que possam constituir indicadores importantes para a avaliação e reflexão. Pretende-se seguir os princípios da investigação-acção de modo a corresponder melhor às exigências deste tipo de trabalho. Esta sistematização tem também uma intencionalidade de fornecer dados empíricos para o Gabinete de estudos e diagnóstico de problemas sociais. Será utilizado o diário de bordo como instrumento base, mas prevê-se a este respeito a criação de fichas de caracterização diagnóstica, bem como a realização de entrevistas e questionários, a construir mediante a orientação dos estudos a desenvolver.

- Instituir momentos em que a equipa que desenvolve trabalho com jovens reúne com vista ao desenvolvimento de um processo de avaliação contínua de todos os aspectos inerentes à intervenção, e à discussão de situações individuais que se considerem mais problemáticas;

- Manter o acompanhamento técnico à execução dos ateliês, promovendo uma maior coerência teórica e prática inter-actividades;

- Reforçar a articulação com o GASI, bem como com os restantes dispositivos institucionais, justamente a propósito dos jovens que apresentem comportamentos mais disruptivos, de forma a desenvolver uma intervenção mais integrada que envolva e responsabilize os pais; Propor o CIJ como recurso para o trabalho com jovens das famílias acompanhadas no GASI.

- A valência de jovens do CLO terá também uma articulação com o projecto ECOS, por via da actividade de mediadores jovens. Será organizado um programa de competências para jovens que apresentam risco, ou mesmo consumo, de substâncias psicoactivas, a ser implementado conjuntamente pela psicóloga do Centro Comunitário e pela coordenadora do Projecto ECOS.

Para um melhor funcionamento global da equipa técnica do Centro Comunitário de Lordelo do Ouro, mas também da ADILO, sugerimos a realização de alguns momentos formativos de troca de saberes entre os técnicos que potenciem e enriqueçam a intervenção.

Por fim, referimos ainda a necessidade de desenvolver relações próximas com dispositivos comunitários locais, como por exemplo o Agrupamento de Escolas Dr. Leonardo Coimbra, de modo a aumentar o conhecimento dos diferentes actores envolvidos no processo educativo. Serão igualmente privilegiadas as parcerias com

instituições e equipamentos de natureza, lúdica, desportiva e cultural, que possibilitem a concretização dos objectivos desenhados para a valência de trabalho com jovens.

Constatamos que o CIJ se tem vindo a revelar um espaço de referência para a juventude de Lordelo e é nossa intenção corresponder e aumentar as expectativas geradas.

### **Actividades propostas para a Animação Sociocultural**

<b>Nome da actividade</b>	<b>Objectivos</b>	<b>Calendarização</b>
<b>Reabilitação dos espaços</b>	Envolver os jovens na reabilitação dos espaços do C.I.J.; Consolidar o sentimento de pertença para com o espaço; Tornar o espaço um local aprazível, o que facilita a permanência dos jovens	Pintura interior de algumas paredes e readaptação de algumas salas a novas actividades. Continuação da elaboração do projecto de pintura da fachada aproveitando assim a intervenção a que o bloco irá ser sujeito durante o início do ano. A execução do projecto está prevista para a Primavera quando as condições climáticas são mais favoráveis.
<b>Orientação psicossocial</b>	Promoção do auto-conhecimento quer a nível comportamental, quer a nível emocional; apoio à construção dos projectos de vida e monitorização desses mesmos projectos; Encaminhamento e articulação com dispositivos de saúde e de educação.	Momentos de apoio individualizado solicitados pelos jovens ou pelo técnico, que acontecerão transversalmente constituindo um fio condutor da intervenção e das diferentes actividades. Pode revestir-se de um carácter mais ou menos estruturado e continuado consoante as situações e os jovens.
<b>Saídas pedagógicas</b>	Adquirir novos saberes e competências sociais fornecidas pelos contextos em questão	Visitas a locais/eventos pertinentes para a aquisição de saberes. Saídas pontuais.
<b>Explorações temáticas</b>	Aquisição de novos conhecimentos; Identificação e integração dos diversos saberes dos jovens; Prevenção de comportamentos desviantes e de risco; prevenção de maternidade ou paternidade indesejada.	Estas explorações realizar-se-ão através de dinâmicas/ focus group; projecções de filmes/documentários seguidos de discussão; debates com figuras significativas. Prevê-se que estas sessões tenham uma periodicidade mensal. (a escolha dos temas advirá do desejo e necessidade evidenciada directa ou indirectamente por parte dos jovens)
<b>Organização de festas e eventos</b>	Fomentar a capacidade de organização e cooperação; promover espaços lúdicos motivadores; facilitar relações interpessoais assertivas e construtivas.	Com esta actividade pretende-se gerar momentos de convívio relacionados com datas festivas e ou temáticas, pelo que a sua periodicidade será pontual. A organização destas festas será feita em conjunto com a AGIL- Associação de Jovens de Lordelo do Ouro.
<b>Sala de artes</b>	Desenvolver a criatividade, sensibilidade e a capacidade técnica no contexto das artes plásticas por meio da produção de várias criações artísticas.	Actividades programadas para todo ano com maior actividade nos períodos de férias escolares.
<b>Clube de cinema</b>	Fomentar o gosto pela representação, capacitar os jovens para o trabalho em equipa organizado e orientado. Promoção do auto -conhecimento emocional e comportamental.	Com esta actividade pretende-se criar produtos cinematográficos (pequenas curtas metragens, sequências, cenas), bem como a visualização de filmes. Prevê-se uma periodicidade mensal para esta actividade.
<b>Caixa de sons</b>	Desenvolver a criatividade no âmbito da música e das novas formas de produção musical, especial enfoque para o beatbox pois parece ser uma forte motivação musical neste momento.	A utilização deste espaço do CIJ será diário e de acesso livre para os jovens.

**Actividades propostas para o Centro de Apoio Pedagógico e Desenvolvimento de Competências Sociais**

<b>Nome da actividade</b>	<b>Objectivos</b>	<b>Calendarização</b>
<b>Sessões de Apoio Pedagógico</b>	Acompanhamento e apoio ao processo de aprendizagem.	Acompanhamento semanal do estudo, em pequenos grupos, constituídos mediante os horários escolares.
<b>Mediação Familiar e Escolar</b>	Envolver os agentes educativos no processo formativo dos jovens; adequar práticas educativas que facilitem o sucesso escolar.	Realizar contactos permanentes com encarregados de educação e directores de turma.
<b>Recolha/organização de livros, revistas e filmes.</b>  <b>Elaboração de candidatura para a constituição de uma Biblioteca comunitária a submeter à Fundação Gulbenkian</b>	Promover hábitos de leitura; desenvolver a capacidade de interpretação e discussão sobre a leitura realizada e sobre os filmes assistidos; Desenvolver as formas de expressão. Desenvolver a capacidade criativa e de raciocínio. Facilitar a assimilação/acomodação das matérias dadas, bem como promover novas aprendizagens.  Aquisição de títulos mais actuais e correspondentes aos interesses e motivações dos jovens e da comunidade.	Fazer uma recolha de livros, revistas e filmes, que conhecidos (familiares, amigos, vizinhos...) e instituições possam disponibilizar ao longo do ano lectivo.  Esta candidatura será realizada já no início do ano de 2010. No entanto, a implementação da biblioteca estará sujeita aos procedimentos e prazos inerentes à referida candidatura.
<b>Saídas lúdico-pedagógicas</b>	Reforçar positivamente o envolvimento dos jovens na actividade de Apoio Pedagógico; fomentar o interesse e a motivação para determinadas áreas de saber; facilitar a integração e o sucesso escolar.	Realizar visitas relacionadas com conteúdos curriculares, num formato atractivo. Prevê-se a realização de duas saídas, uma delas no final do ano lectivo.
<b>Realização de uma curta metragem de cariz documental.</b>	Ir ao encontro de uma motivação específica de alguns jovens, desenvolver capacidades de dramatização. Promover a reflexão sobre as identidades e contextos onde os jovens se inserem. Devolução à comunidade através de uma exibição pública do filme.	Prevê-se que esta actividade se desenvolva ao longo de todo este ano, sendo que nos primeiros momentos se faça a construção do enredo, escolha dos actores e que sensivelmente a partir das férias da Páscoa se iniciem as gravações propriamente ditas.



**Actividades referentes à Orientação Profissional e Vocacional em Situação Ocupacional**

<b>Nome da actividade</b>	<b>Objectivos</b>	<b>Calendarização</b>
<b>Atelier de Hip-Hop</b>	Esta actividade, para além de ocupar os tempos livres através da prática desportiva, pretende fazer uso da elevada motivação dos jovens para esta modalidade. Ao mesmo tempo, procura-se trabalhar competências pessoais e artísticas. Construir um "produto artístico" que pode ser devolvido à comunidade constituindo uma referência positiva dos jovens.	Aulas de hip-hop, com um monitor, realizadas em duas sessões semanais de 2 horas cada.
<b>Atelier de Danças Africanas</b>	Fomentar o gosto pela dança; sensibilizar para as artes performativas; promover a diversificação cultural através de sonoridades e coreografias de cariz mais étnico.	Uma sessão, de duas horas por semana, dinamizada por um monitor.
<b>Atelier de Guitarras</b>	Promover o gosto pela música em geral e pela guitarra em particular; Aumentar o conhecimento da linguagem musical.	Aulas semanais de duas horas, orientadas por um monitor.
<b>Work. Carácter artísticos</b>	Aumentar os recursos culturais dos jovens; permitir o contacto e experimentação com actividades diversificadas; desenvolver e estimular novos interesses e aptidões.	Sessões de carácter pontual e periódico, dinamizadas por monitores convidados, em áreas culturais e desportivas não convencionais, de acordo com o interesse demonstrado pelos jovens
<b>Atelier de expressão musical / precursão</b>	Este Atelier será desenvolvido pela equipa da Batucada Radical e terá como objectivo promover o conhecimento da linguagem musical e da utilização e construção de instrumentos de precursão; sensibilizar para as artes; alargar e enriquecer as referências musicais e artísticas dos jovens; promover parcerias e desenvolver projectos com instituições da cidade relacionadas com a música e com a cultura em geral.	Sessões de 2 horas semanais, a ter lugar nas instalações do CIJ.

## **2- PROTOCOLO PARA O RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO (RSI)**

O Protocolo, celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social para o acompanhamento de 300 famílias beneficiárias da medida de Rendimento Social de Inserção, pretende através de metodologias de participação activa e empowerment, bem como através da melhoria das redes de comunicação intra e extra institucionais, contribuir para a dignificação da condição humana, para a prevenção de situações de risco e exclusão social e para a progressiva inserção social, profissional e comunitária dos beneficiários abrangidos.

A equipa do Protocolo continuará a promover acções de informação/formação com grupos, no âmbito da educação parental e gestão de economia doméstica, tendo em conta os resultados positivos das acções anteriores. Contudo, no sentido de melhorar e potenciar a eficácia deste tipo de intervenção, consideramos fundamental apostar noutro formato de sessões: workshops. Pretende-se uma participação mais pontual das famílias, em sessões com temas que lhes interessem, e não tanto uma formação continuada no tempo, onde se verifica uma irregularidade na assiduidade dos participantes.

Outro aspecto que consideramos essencial é a formação dos técnicos, nomeadamente em áreas que dizem directamente respeito à intervenção que desenvolvemos, no sentido de evitar a rotinização e cristalização dessa intervenção. Pretendemos promover quatro workshops com temas de interesse no âmbito da intervenção que desenvolvemos, convidando para a sua dinamização especialistas nos temas a abordar.

No sentido de melhorar a articulação no interior da ADILO, considerou-se fundamental integrar e otimizar as várias respostas, nomeadamente através de encontros formais, mensais, entre os técnicos dos vários projectos, para definição de estratégias de intervenção em casos concretos e formação interna subordinada a temas de interesse.

## **Acções previstas cumprir em 2010:**

### **Acção 1**

**Atendimento e acompanhamento social de 300 famílias: 260 de Lordelo do Ouro e 40 de Aldoar**

<b>Actividades</b>	<b>Estratégia/ metodologia</b>	<b>Objectivos</b>	<b>Resultados Esperados</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Atendimento Semanal (prevendo o atendimento de todas as famílias)</li><li>- Realização de visitas domiciliárias a todas as famílias (Técnicos Superiores e Ajudantes de Acção Directa)</li><li>- Elaboração de diagnósticos sócio-familiares</li><li>- Negociação, definição e elaboração de Programas de Inserção (PI) com todas as famílias</li><li>- Apresentação dos Programas de Inserção em reuniões do NLI</li><li>- Acompanhamento das famílias na execução das acções definidas no PI, criando condições de bem estar e promotoras da sua inserção</li><li>- Elaboração de relatórios de execução mensal e semestral; de mapas de processos em acompanhamento (modelos fornecidos pela Segurança Social); e de mapas mensais, sobre o atendimento e visitas domiciliárias</li><li>- Sistematização de dados sobre as famílias em acompanhamento: criação de base de dados e tratamento da informação</li><li>- Orientação de estágios académicos (3 Serviço Social ISSSP; 2 Educação Social)</li><li>- Realização de reuniões quinzenais com a participação de toda a equipa do Protocolo para reflexão e discussão sobre as práticas profissionais desenvolvidas bem como outros temas ligados à intervenção social e fornecimento de orientação de carácter técnico e organizacional</li><li>- Realização de reuniões internas mensais (com os vários projectos) e com o GEL/ GIP, também mensais.</li><li>- Realização de reuniões mensais com o Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento Vertical de Escolas Dr. Leonardo Coimbra e Filho (participação dos vários projectos da ADILO)</li><li>- Apoio às 2 turmas do Curso de alfabetização (parceria com a Escola Dr. Leonardo Coimbra)</li><li>- Acompanhamento psicológico individualizado (indivíduos com comportamentos aditivos)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Entender o atendimento social como um processo dinâmico, baseado na relação interpessoal entre o técnico e o utente, sujeito corresponsável pela compreensão, definição e planeamento do seu projecto de vida;</li><li>- Realizar reuniões quinzenais no sentido de aprofundarmos o estudo dos processos em acompanhamento, identificando potencialidades e vulnerabilidades e melhorar estratégias de intervenção</li><li>- Criar espaços de encontro entre os técnicos dos vários serviços que acompanham o indivíduo ou família (valências da ADILO e entidades externas), no sentido de ser desenvolvido um trabalho integrado</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Informar, orientar, apoiar e encaminhar indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social ou noutras situações de dificuldade pontuais;</li><li>- Criar condições facilitadoras da melhoria das condições existenciais e de cidadania das famílias</li><li>- Promover a autonomia dos indivíduos e famílias, mediante a participação activa dos mesmos no seu processo de mudança, que não encontrem, por si só, solução nos recursos existentes disponíveis;</li><li>- Desenvolver estratégias assentes em metodologias de participação activa e de empowerment</li><li>- Mobilizar recursos (pessoais e colectivos)</li><li>- Activar a rede de comunicação interna</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Elaborar todas as informações Sociais solicitadas;</li><li>- Melhorar, efectivamente, condições de vida das famílias através de um acompanhamento que resulta de um trabalho integrado</li><li>- Perceber as representações que os utentes têm da instituição e dos serviços prestados (facilitará a definição de outras estratégias de intervenção)</li><li>- Melhorar a articulação do trabalho entre a equipa e desta com as outras valências da ADILO e entidades exteriores</li></ul>

## Acção 2 – Educação Parental

Actividades	Estratégia/metodologia	Objectivos	Resultados Esperados
<p>- Dinamização de Workshops com temas ligados à família, mais concretamente às questões da parentalidade</p> <p>- Dinamização de acções com temas ligados, de uma forma geral à família e, de uma forma específica à parentalidade, com pais e crianças, nos seus contextos de vida</p> <p>- Criação de um espaço de apoio à gestão de conflitos destinado a famílias mais disfuncionais e desorganizadas e onde persistem níveis elevados de conflito</p>	<p>- Promover e desenvolver parcerias com várias entidades para um acompanhamento integrado dos participantes e formação dos técnicos intervenientes</p> <p>- Criar actividades que proporcionem uma dinâmica de grupo favorável ao trabalho a desenvolver</p> <p>- Trabalho a desenvolver em parceria com o Projecto ECOS – GAF</p> <p>- Trabalhar competências parentais nos contextos de vida das famílias envolvidas</p>	<p>- Perceber as dinâmicas familiares e perfis das famílias</p> <p>- Informar, orientar e apoiar os elementos da família nos seus papéis, criando, desenvolvendo e melhorando competências e minimizando o conflito</p> <p>- Contribuir para a redução de riscos associados à negligência e maus tratos às crianças e jovens</p> <p>- Desenvolver competências pessoais</p> <p>- Mobilizar recursos (pessoais e colectivos)</p> <p>- Contribuir para um desenvolvimento de um ambiente familiar assertivo</p>	<p>- Espera-se que os elementos envolvidos adquiram e desenvolvam competências pessoais e saberes no que respeita aos cuidados a prestar aos filhos</p> <p>- Promover dinâmicas familiares mais positivas e assertivas</p> <p>- Espera-se que os pais identifiquem outras necessidades que favoreçam a continuidade, no tempo, de um trabalho com um grupo que se venha a auto-determinar ou constituir como apoio a outros grupos que se formem.</p> <p>- Espera-se que os pais aprendam estratégias e jogos lúdicos que promovam um melhor desenvolvimento psicossocial das crianças.</p>

### Acção 3 – Estratégias da Economia Doméstica

<b>Actividades</b>	<b>Estratégia/ metodologia</b>	<b>Objectivos</b>	<b>Resultados Esperados</b>
<p>- Realização de acções de informação e formação, sobre temas associados ao consumo e estratégias de economia doméstica (incluindo no contexto habitacional)</p> <p>- Criação de um espaço de apoio ao consumidor</p>	<p>- Dinamização e criação de parcerias com entidades mais especializadas no apoio aos consumidores</p> <p>- Envolvimento das parcerias no acompanhamento aos indivíduos e na formação dos técnicos</p>	<p>- Desenvolver e melhorar competências para a gestão eficaz do orçamento familiar</p> <p>- Promover comportamentos para a utilização adequada de energias: água, luz e gás</p> <p>- Promover comportamentos para a utilização adequada de serviços que fornecem bens essenciais de utilidade pública</p> <p>- Promover comportamentos para reduzir gastos na compra de bens alimentares (atendendo à qualidade e custos) e confecção de refeições.</p> <p>- Desenvolver competências que promovam um consumo adequado e informado</p>	<p>- Maior sensibilização para o uso adequado de energia eléctrica e água, para a compra e confecção de alimentos</p> <p>- Maior nível de informação e conhecimento na utilização de serviços;</p>

### Acção 4 – Formação para técnicos

<b>Actividades</b>	<b>Estratégia/metodologia</b>	<b>Objectivos</b>
<p>- Dinamização de 2 Workshops (semestrais) com temas ligados à intervenção social e práticas profissionais</p> <p>- Dinamização de Sessões, subordinadas a vários temas com interesse para a intervenção, com os técnicos da ADILO (cada projecto propõe-se à preparação e apresentação de um tema)</p>	<p>- Promover a participação de especialistas nos temas a abordar</p> <p>- Partilha de conhecimentos e definição de metodologias de intervenção</p>	<p>- Promover espaços de encontro e reflexão subordinado a vários temas</p> <p>- Melhorar e desenvolver competências técnicas</p> <p>- Activar/melhorar a rede de comunicação interna</p>

### **3- PROJECTO METAS – MEDIAR ESCOLHAS, TRABALHAR AUTONOMIAS**

O Projecto METAS – Mediar Escolhas, Trabalhar Autonomias, é financiado pelo Programa Escolhas, sendo que a sua 4ª Geração terá início em Janeiro de 2010.

À data da elaboração do presente plano ainda não temos resultados da candidatura que apresentamos, o que só deverá ocorrer em meados de Dezembro. Contudo, e na esperança de que este projecto poderá ser aprovado, faremos uma breve descrição do projecto e das actividades que o constituem.

#### **Síntese do Projecto**

Para potenciar a inclusão social de crianças e jovens (objectivo geral 1), o projecto incide nos factores de protecção relacionados com o sucesso escolar e a estruturação de projectos de vida. Assim, no âmbito da medida 1, o trabalho incidirá sobre as turmas do 2º ano de escolaridade, das 3 escolas EB1 do Agrupamento. A opção por estas turmas justifica-se, fundamentalmente por permitir o acompanhamento prolongado desses alunos até à conclusão do 1º ciclo. O trabalho com essas turmas passará pela intervenção em sala de aula, bem como o trabalho com pais e professores.

Como eixo estruturante desta intervenção será aplicado o Plano de Sucesso Educativo (PSE), aos alunos que revelarem maiores dificuldades. Esta metodologia traduz-se no apoio individualizado ao aluno, e no envolvimento deste, da escola, da família e do projecto na negociação e concretização de acções com vista a ultrapassar as dificuldades detectadas.

Serão ainda apoiadas, no ano lectivo 2009/2010, 2 turmas de 4º ano, de forma a dar continuidade e conclusão ao trabalho iniciado com estes alunos no projecto anterior. Ainda no âmbito deste objectivo, serão acompanhados jovens, fora da escolaridade obrigatória, para que possam candidatar-se a exames autopropostos, com vista à conclusão do 2º ciclo. O apoio à Turma 6 passará por uma preparação ao nível das aprendizagens e apoio psicossocial.

Uma outra resposta para jovens com percursos problemáticos, é o Programa de Apoio à Reinserção (PAR), que será desenvolvido em estreita articulação com a DGRS. Visa reforçar os factores individuais, sociais e comunitários de protecção, por forma, a impedir a reincidência de comportamentos desviantes. O projecto constituirá um mediador entre o jovem, a DGRS e outras instituições da comunidade, onde os jovens possam, cumprir a medida tutelar educativa, sendo que alguns deles poderão fazê-lo nos vários serviços da ADILO e, em particular, no CIJ.

Para potenciar a participação cívica, cultural e social de crianças e jovens, este projecto acompanhará a ÁGIL- Associação de Jovens, com vista à sua consolidação como importante estrutura dinamizadora nesta comunidade.

Dirigido a crianças e jovens em geral e com a intenção de facilitar a descoberta das suas competências, este projecto contempla várias actividades como sejam as Oficinas Experienciais, Judo, e as Férias Ágeis, sendo esta última da responsabilidade da AGIL.

Será também desenvolvido um Programa de Diversificação de Experiências Culturais, com uma dupla vertente: uma participativa, de exploração de referências e alargamento dos padrões culturais; e uma outra, que apela a um tipo de participação mais activa, onde os jovens se assumem como produtores de iniciativas, desenvolvendo outras competências de organização, planeamento e execução. A construção de um jornal, a realização de uma curta-metragem e do Seminário de Arte Urbana são exemplos desta dimensão de produção, cuja divulgação e disseminação na comunidade, permitirá desconstruir representações negativas, normalmente associadas a estes jovens.

Transversal e em articulação com todos os objectivos está a Inclusão Digital (CID), que se assume como recurso estratégico para o seu cumprimento. Assim, tanto para o sucesso escolar das crianças das EB1, como para o dos jovens da Turma 6, terá um importante papel de facilitador e motivador para as aprendizagens. Relativamente à descoberta e desenvolvimento de competências, o CID dinamizará acções de formação em áreas que permitirão apoiar a construção dos produtos culturais, para além de se assumir como um instrumento fundamental para concretização destes. Os momentos de acesso livre, permitirão o contacto com as novas tecnologias, ao mesmo tempo que servirá de meio de captação dos jovens para outras actividades mais estruturadas, quer do CID quer do projecto.

Este projecto será desenvolvido por um consórcio constituído pela ADILO – Agência de Desenvolvimento Integrado de Lordelo do Ouro, enquanto entidade promotora e como parceiros o Agrupamento Vertical de Escolas Dr. Leonardo Coimbra (filho), Junta de Freguesia de Lordelo do Ouro, Comissão de Protecção de Crianças e Jovens - Porto Ocidental, Fundação de Serralves, Instituto Português da Juventude, Direcção Geral de Reinserção Social, Ágil - Associação de Jovens de Lordelo do Ouro e Fundação Casa da Música.

Terá dois objectivos fundamentais:

- 1. Dinamizar factores de protecção pessoais e sociais que potenciem a inclusão social de crianças e jovens em situação de risco de Lordelo do Ouro.**
- 2. Contribuir para a capacitação de crianças, jovens e organizações juvenis, por forma a potenciar e diversificar a sua participação cívica, cultural e social.**

## **Descrição das actividades**

### **Medida I - Área estratégica da inclusão escolar e educação não formal**

**Acção b** Criação e implementação de respostas educativas específicas para crianças e jovens que tenham abandonado a escola sem a conclusão da escolaridade básica.

<b>Actividade</b>	<b>Descrição</b>	<b>Destinatários</b>	<b>Local de Implementação</b>
<b>:: Turma 6</b>	Acompanhamento a jovens para que possam candidatar-se a <u>exames autopropostos</u> , com vista à conclusão do 2º ciclo. O apoio à Turma 6 passará por uma <u>preparação ao nível das aprendizagens e apoio psicossocial</u> .	Jovens, com mais de 15 anos, fora da escolaridade obrigatória	CIJ - Centro de Iniciativa Jovem, no Bairro de Lordelo.

**Acção c** Actividades de prevenção do abandono escolar e de promoção do sucesso escolar, a realizar dentro ou fora da escola, através do desenvolvimento de competências pessoais, escolares e sociais por via da educação formal e não formal.

**Acção d** Co-responsabilização das famílias no processo de supervisão parental visando o sucesso escolar e a transição para a vida activa.

<b>Actividade</b>	<b>Descrição</b>	<b>Destinatários</b>	<b>Local de Implementação</b>
<b>:: Plano de Sucesso Educativo - PSE</b>	O PSE será negociado e implementado com os alunos que revelarem maiores dificuldades. Esta metodologia traduz-se no <u>apoio individualizado ao aluno</u> , e no envolvimento deste, da escola ( <u>intervenção em sala de aula, reuniões com o professor</u> ), da família ( <u>acompanhamento familiar, reuniões com pais</u> ) e do projecto na negociação e concretização de acções com vista a ultrapassar as dificuldades detectadas. Estão ainda contempladas as actividades <u>apoio ao estudo, oficinas em Serralves e na Casa da Música, informática, JUDO, actividades nas interrupções lectivas</u> .	Quatro turmas do 2º ano e duas do 4º ano de escolaridade (o 4º ano apenas no ano lectivo 2009/2010, para dar continuidade ao anterior projecto METAS). Professores, Encarregados de Educação	Escolas EB1 do Agrupamento Vertical de Escolas Dr. Leonardo Coimbra: EB1 Lordelo, EB1 Condominhas, EB1 Pasteleira. Residência dos Encarregados de Educação. ADILO Fundação de Serralves Casa da Música



### Medida III - Área estratégica da dinamização comunitária e cidadania

**Acção a** Actividades lúdico-pedagógicas, nomeadamente as que decorrem em espaços jovens e similares.

<b>Actividade</b>	<b>Descrição</b>	<b>Destinatários</b>	<b>Local de Implementação</b>
<b>:: Oficinas experienciais</b>	Estruturação de jogos e dinâmicas pedagógicas facilitadoras do reconhecimento de interesses e capacidades nos jovens, que possam ser exploradas nas actividades permanentes do projecto ou noutras promovidas pelo consórcio ou por outras instituições; As actividades a propor terão em conta o grupo alvo e pretendem constituir um momento de inovação e desenvolvimento pessoal através de metodologias compostas (psicossociais e artísticas)	Crianças e jovens que frequentam o CIJ e as turmas em acompanhamento nas Escolas EB1. Crianças e jovens sinalizados por outros projectos da ADILO.	CIJ
<b>:: Tardes Dinâmicas</b>	Organização de actividades de natureza lúdico-pedagógica de acesso livre e com periodicidade regular. Contar-se-á com o dinamizador para a organização e acompanhamento destas actividades, as quais constituirão uma fonte de diagnóstico das apetências e motivações dos jovens, diagnóstico este que trará pistas para o desenho de novas actividades para as tardes dinâmicas.	Crianças e Jovens que frequentam o CIJ.	CIJ

**Acção c** Actividades de cariz artístico e cultural.

<b>Actividade</b>	<b>Descrição</b>	<b>Destinatários</b>	<b>Local de Implementação</b>
<b>:: Laboratórios de Artes</b>	Organização de sessões com os monitores da Fundação de Serralves, visando temas e metodologias artísticas pertinentes para os jovens e para as actividades a desenvolver no projecto.	Crianças e jovens que frequentam o CIJ.	CIJ Fundação de Serralves Casa da Música Equipamentos Culturais da Cidade
<b>:: Participação em Eventos Culturais</b>	De acordo com as ofertas culturais disponíveis, promover o acesso a espectáculos que promovam o capital cultural das crianças e jovens. Tentar-se-á que sejam os jovens a pesquisar e seleccionar os eventos.	Crianças e Jovens frequentadores do CIJ	

**Acção g** Mobilização da comunidade para o processo de desenvolvimento pessoal, social, escolar e profissional das crianças e jovens.

<b>Actividade</b>	<b>Descrição</b>	<b>Destinatários</b>	<b>Local de Implementação</b>
<b>:: Programa de Apoio à Reinserção - PAR</b>	Acolhimento e apoio a jovens com medidas tutelares educativas, nomeadamente os que devem realizar tarefas a favor da comunidade. Construção de uma relação de ajuda próxima com o jovem, na procura de uma adequação das respostas institucionais ao cumprimento da medida, o que será feito em articulação com a DGRS.	Jovens sinalizados pela Direcção Regional de Reinserção Social, para cumprimento de medida tutelar educativa.	CIJ ADILO  Outras instituições da freguesia.

### **Medida IV - Área estratégica da inclusão digital**

**Acção a** Actividades ocupacionais de orientação livre.

<b>Actividade</b>	<b>Descrição</b>	<b>Destinatários</b>	<b>Local de Implementação</b>
<b>:: Acesso Livre</b>	As crianças e jovens da freguesia terão possibilidade de aceder livremente aos recursos informáticos do CIJ, para acesso à Internet, jogos, etc.	Crianças e jovens que frequentam o CIJ	CIJ

**Acção b** Actividades orientadas para o desenvolvimento de competências.

<b>Actividade</b>	<b>Descrição</b>	<b>Destinatários</b>	<b>Local de Implementação</b>
<b>:: Construção de Produtos Culturais</b>	Concepção e elaboração de produtos que permitam a divulgação e promoção do projecto junto da comunidade local, instituições.	Crianças e jovens que frequentam o CIJ	CIJ

**Acção d** Formação certificada em Tecnologias da Informação e da Comunicação.

<b>Actividade</b>	<b>Descrição</b>	<b>Destinatários</b>	<b>Local de Implementação</b>
<b>:: Acções de Formação</b>	Acções de formação com vista à certificação dos jovens em áreas do seu interesse e de utilidade para a elaboração dos produtos culturais.	Jovens que frequentam o CIJ	CIJ

**Acção e** Actividades de promoção do sucesso escolar e da empregabilidade.

<b>Actividade</b>	<b>Descrição</b>	<b>Destinatários</b>	<b>Local de Implementação</b>
<b>:: Aprender com Informática</b> <b>:: Turma 6</b>	Através da utilização da informática, abordar os conteúdos curriculares, por forma, a torná-los mais apelativos. Motivar para as aprendizagens. Capacitar as crianças e jovens de conhecimentos informáticos.	Quatro turmas do 2º ano e duas do 4º ano de escolaridade. Jovens inscritos na Turma 6	CIJ Escolas EB1 do Agrupamento Vertical de Escolas Dr. Leonardo Coimbra: EB1 Lordelo, EB1 Condominhas, EB1 Pasteleira.

**Medida V - Área estratégica do empreendedorismo e capacitação dos jovens**

**Acção b** Promoção de dinâmicas associativas juvenis formais e informais, que incentivem a autonomização das crianças e jovens e a sustentabilidade das dinâmicas de acção iniciadas.

<b>Actividade</b>	<b>Descrição</b>	<b>Destinatários</b>	<b>Local de Implementação</b>
<b>:: Colaboração e acompanhamento da actividade da AGIL</b>	Manter a relação estreita e quotidiana com os jovens da AGIL e apoiar a actividade da Associação nas suas diferentes vertentes, designadamente administrativa-burocrática, e técnica (planeamento, implementação e avaliação das acções). Para além do apoio prevê-se a organização conjunta de acções dirigidas ao grupo alvo e à comunidade.	18 jovens	CIJ

**Acção c** Iniciativas de serviço à comunidade promovidas pelos jovens, demonstrando um contributo positivo nos seus territórios.

<b>Actividade</b>	<b>Descrição</b>	<b>Destinatários</b>	<b>Local de Implementação</b>
<b>:: Férias Ágeis</b>	A AGIL dinamizará momentos lúdicos e diversas actividades nas interrupções lectivas.	Crianças e jovens que frequentam o CIJ e das turmas em acompanhamento nas Escolas EB1. Crianças e jovens sinalizados por outros projectos da ADILO.	CIJ

**Acção e** Projectos planeados, implementados e avaliados pelos jovens, promovendo a sua participação e co-responsabilização por todas as etapas, nomeadamente na mobilização parcial dos recursos necessários à concretização das suas iniciativas.

<b>Actividade</b>	<b>Descrição</b>	<b>Destinatários</b>	<b>Local de Implementação</b>
<b>:: Seminário de Arte Urbana - 1ª edição</b>	Planeamento, conceptualização, organização de um seminário onde se discutirão de forma teórica e prática questões acerca da Arte Urbana. Esta actividade será organizada com a AGIL.	Jovens da AGIL e outros jovens do CIJ.	CIJ

**Acção h** Campanhas de divulgação, marketing social e de sensibilização que permitam desconstruir estereótipos e preconceitos relativamente aos destinatários e territórios alvo de intervenção do Programa.

<b>Actividade</b>	<b>Descrição</b>	<b>Destinatários</b>	<b>Local de Implementação</b>
<b>:: Edição de um jornal</b>	Construção de um jornal com recurso aos meios informáticos que dê conta das actividades promovidas pelo projecto e pelo seu consórcio.	Jovens do CIJ responsáveis pela construção do Jornal. Comunidade em geral.	CIJ e Comunidade.
<b>:: Metas na Rua</b>	Actividades de divulgação em diferentes suportes de aspectos referentes à implementação do projecto	Comunidade	CIJ

### **Articulação com outros projectos**

A articulação do METAS com outros projectos da ADILO continuará a acontecer, no entanto esta articulação passará a ser mais formal e eficaz.

Em reunião geral da ADILO, ficou decidido que os representantes de cada projecto reunirão mensalmente, para discussão de casos e planeamento de estratégias conjuntas.

Assim, tendo em consideração que existem famílias beneficiárias dos serviços do Protocolo RSI e do Gabinete de Apoio Social Integrado, cujos filhos frequentam as escolas em acompanhamento e actividades do METAS, esta articulação consubstanciar-se-á na partilha de informação e consequente delineação de estratégias de intervenção e acompanhamento, bem como atendimentos e visitas domiciliárias conjuntas. Algumas famílias poderão também participar nas sessões de formação que o RSI pretende dinamizar.

A articulação com o Gabinete de Emprego Local passará por um encaminhamento para este serviço de famílias e jovens que procurem integração profissional ou formação.

Com o Projecto ECOS, a articulação acontecerá através da discussão de casos e partilha de informação e consequente acompanhamento de famílias no Gabinete de Apoio à Família, acompanhamento psicossocial a crianças e integração das mesmas nas Oficinas do Imaginário.

As crianças que não sejam abrangidas pela intervenção do METAS, poderão ser integradas em algumas actividades, sempre que se considerar pertinente.

Uma vez que o METAS centra, em grande medida, a sua intervenção nas Escolas EB1 do Agrupamento, será o interlocutor privilegiado entre as mesmas e os vários serviços da ADILO.

### Descrição e Estruturação do Projecto

A questão das drogas é, como se sabe, um problema que adquire contornos muito particulares e específicos na freguesia de Lordelo do Ouro. Mostra-se assim necessário organizar intervenções neste sentido, nomeadamente numa área que se tem vindo a mostrar lacunar - a da prevenção.

Foi pois com esse propósito que, em colaboração com a Junta de Freguesia de Lordelo do Ouro; o Centro Social da Paróquia Nossa Senhora da Ajuda; o Agrupamento Vertical de Escolas EB 2,3 Dr. Leonardo Coimbra (Filho); o Centro de Protecção de Crianças e Jovens Porto Ocidental; os Serviços de Assistência – Organizações de Maria (SAOM) e a Norte Vida, a ADILO apresentam candidatura ao PRI (Plano de Respostas Integradas para a Zona Ocidental), no âmbito do PORI (Plano Operacional de Respostas Integradas). Esse projecto a que decidimos chamar ECOS, e que tem a duração prevista de dois anos, mereceu a aprovação do Instituto da Droga e da Toxicodependência.

Durante um primeiro ano de execução, ocorreram algumas mudanças e alterações das acções previstas. Foi com base nestas considerações e ponderações após um ano de implementação do projecto que elaboramos o plano de actividades para 2010, de seguida descrito.

### Articulações internas

O Projecto ECOS, progressivamente mais integrado na dinâmica de intervenção dos restantes serviços da ADILO, procura assim uma resposta integrada face às diferentes problemáticas da população-alvo. Desta forma, agendam-se visitas domiciliárias, encaminhamentos e discussão de casos com a equipa do protocolo de RSI e GASI; Planeamento e organização de eventos, de actividades e de um *Programa de Promoção de Competências* para jovens mediadores, em colaboração com o Centro Comunitário da Freguesia de Lordelo do Ouro e com o Centro de Iniciativa Jovem (CIJ); Encaminhamento de famílias e discussão de casos com o Projecto Metas (Mediar escolhas, Trabalhar Autonomias), bem como, organização e divulgação de workshops Formativos para as Associações de Pais. Encaminhamentos para formações e orientações ao nível de empregabilidade em estreita colaboração com o Gabinete de Emprego Local (GEL).

Preconizam-se ainda reuniões mensais (formalizadas) com um representante de cada serviço/projecto da instituição no sentido de:

- a) Discutir casos comuns em ordem a uma resposta integrada e eficaz;
- b) Definição de estratégias de intervenção em casos concretos;
- c) Dar conhecimento acerca do trabalho realizado em cada serviço bem como, sugerir projecções futuras;

- d) Redefinir instrumentos e mecanismos de articulação interna para optimização dos serviços;
- e) Formação interna subordinada a temas de interesse;
- f) Promoção de workshops pela equipa de Protocolo de RSI, com temas de interesse no âmbito da intervenção desenvolvida, convidando para a sua dinamização especialistas na área;

### **Avaliação e Monitorização do processo**

- 1) Avaliação psicossocial da familiar / indivíduo, tendo sempre em consideração as representações e autoavaliações dos próprios;
- 2) Identificar áreas de maior necessidade de intervenção, em conjunto com os participantes;
- 3) Avaliar a eficácia parcial e global dos vários serviços;
- 4) Feed back decorrente da articulação com entidades parceiras;

Tais objectivos poderão ser conseguidos através de algumas **metodologias avaliativas**, tais como:

- a) Despiste e diagnóstico familiar iniciais;
- b) Observação de indicadores comportamentais (grelhas de observação);
- c) Auto-relatos;
- d) Instrumento de avaliação de conhecimentos e atitudes (Avaliação Externa);
- e) Instrumento de avaliação de representações sociais do consumo de álcool e drogas (Avaliação Externa);
- f) Dados obtidos pelo Gabinete de Apoio à Família (GAF) – construção de um processo familiar;
- g) Dados obtidos nas autoavaliações de processo e de resultados junto dos participantes;
- h) Dados obtidos nas reuniões trimestrais com entidades parceiras;
- i) Diário de Bordo (Grupo de Pais);

## Síntese das Acções

### Acção 1 - GAF- Gabinete de Apoio à Família

Actividades	Estratégia/ metodologia	Objectivos	Resultados Esperados
<ul style="list-style-type: none"><li>▶ Diagnóstico individual e familiar;</li><li>▶ Despiste de áreas de maior necessidade de intervenção;</li><li>▶ Acompanhamento e aconselhamento psicológico e social;</li><li>▶ Esclarecimento de duvidas pontuais e transmissão de informações relevantes;</li><li>▶ Proporcionar serviços de apoio, suporte e informação em situações de ruptura;</li><li>▶ Construção de uma relação empática e de apoio;</li><li>▶ Realização de visitas domiciliárias sempre que justificável para o técnico e para o utente no decorrer do acompanhamento (assegurando sempre o consentimento e conhecimento antecipado do mesmo)</li><li>▶ Monitorização proximal dos resultados conseguidos nos vários dispositivos de intervenção.</li> <li>▶ Realização de um PDI (Plano de Desenvolvimento Individual) inerente a cada utente, quando tal se justificar.</li> <li>▶ Encaminhamentos internos ou externos ao nível de saúde, Rendimento social de Inserção; formações/Empregabilidade, etc.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▶ Realização de reuniões trimestrais com os parceiros do projecto para eventuais discussões de casos comuns e delineamento de estratégias de intervenção transversais;</li><li>▶ Realização de reuniões internas com representantes de todos os serviços/projectos da ADILO para promoção de um trabalho sempre mais articulado e eficaz (prevê-se uma periodicidade mensal);</li><li>▶ Articulação frequente com várias entidades parceiras do projecto, sobretudo, Comissão de Protecção de Crianças e Jovens - Ocidental, C. Social Paróquia N.ª Sr.ª Ajuda, Agrupamento Vertical de Escolas Leonardo Coimbra (filho).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▶ Apoiar, orientar, informar e acompanhar as famílias em situação de crise;</li><li>▶ Promover um ambiente familiar saudável e estimulante;</li><li>▶ Fortalecimento de vínculos afectivos entre os vários membros familiares;</li><li>▶ Aumentar nas famílias sinalizadas competências educacionais e relacionais;</li><li>▶ Estimular o envolvimento parental das famílias nos trajectos de vida dos seus descendentes.</li></ul>	Capacidade de detecção de comportamentos de risco pelas famílias.

#### Calendarização:

ADILLO: Segundas a Sextas (sempre que solicitado)

Centro Social N.ª Sr.ª Ajuda: Quartas das 17:00h – 19:00h

(possibilidade de sofrer alteração de acordo com a disponibilidade da técnica actualmente responsável por este pólo)

## Acção 2 – Formação Parental

Actividades	Estratégia/ metodologia	Objectivos	Resultados Esperados
<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Oficinas de teatro do oprimido (Teatro-fórum: representações e dramatizações várias no sentido de ver abordadas as temáticas ou conflitos considerados pertinentes pelo grupo, em colaboração com a <i>"Pele - Espaço de Contacto Social e Cultural"</i>;</li> <li>▶ Representação e apresentação final a organizar em paralelismo com a peça de teatro desenvolvida no espaço das Oficinas do Imaginário;</li> <li>▶ Organizar debates abertos ao grupo, de forma a ver trabalhadas as temáticas propostas pelo mesmo, nomeadamente: resolução de conflitos parentais/familiares; temáticas relacionadas com a educação para a saúde, a sexualidade, o consumo abusivo de drogas e álcool, insegurança nos locais de habitação, aprender a viver com o risco, entre outras;</li> <li>▶ Exposições pontuais e feedback acerca da evolução da intervenção e desenvolvimento das actividades realizadas no âmbito das Oficinas do Imaginário;</li> <li>▶ "O dia de dar e receber afectos" (planear e desenvolver actividades junto com o grupo, no sentido de ver trabalhada a temática dos afectos na dinâmica familiar);</li> <li>▶ Artes plásticas - Construção e pintura de objectos em madeira, cujo produto final obtém um carácter e significado idiossincráticos (durante este primeiro ano de execução, alguns trabalhos de artes plásticas foram construídos no sentido de se tornarem recordações ou ofertas para os seus descendentes, pelo que se considerou importante dar continuidade a este trabalho).</li> </ul>	<p>Estreita colaboração e formalização de parceria com o grupo <i>"Pele - Espaço de contacto social e cultural"</i>;</p> <p>Desenvolvimento das Oficinas de Teatro do Oprimido (Teatro Fórum);</p> <p>Sessões abertas para realização de trabalhos de arte plástica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Favorecer o conhecimento dos elementos do grupo; aumentar a coesão e sentido de pertença ao grupo de pais;</li> <li>▶ Criar um espaço de interacção propício à resolução de problemas e conflitos familiares;</li> <li>▶ Desinibir a partilha de sentimentos, experiências, posições, conflitos e problemáticas (tentando descomprometer os emissores);</li> <li>▶ Promover competências pessoais, sociais e parentais e, paralelamente, promover a tomada de consciência dos elementos face às competências já adquiridas ao longo da sua experiência de vida e de que forma as podem aplicar e otimizar;</li> <li>▶ Identificar características e estilos educativos parentais, sensibilizando para as diferentes repercussões destas práticas educativas nas dinâmicas familiares;</li> <li>▶ Estimular, a imaginação, criatividade e pensamento abstracto através da dramatização e representação;</li> <li>▶ Consciencializar para a importância da supervisão e acompanhamento da vida emocional das suas crianças;</li> <li>▶ Participação indirecta dos progenitores nesse dispositivo, através de sugestões e apreciações propostas.</li> </ul>	<p>Integração dos processos de supervisão nas rotinas da família;</p> <p>Utilização das competências parentais nas situações de vida;</p> <p>Melhoria do ambiente psicossocial da família;</p> <p>Diminuição dos factores de stress familiar.</p>

### Calendarização:

- ▶ Sessões semanais (quartas e/ou sábados) mediante cronograma de intervenção do *Espaço de Contacto Social e Cultural – "Pele"*;
- ▶ *Quartas*: 17:45 às 19:30h;
- ▶ *Sábados*: 14:30 às 18:00h.

### Notas:

Importa dizer que este horário e a periodicidade das acções são sempre ditadas pela negociação continuada com os elementos do grupo.



### Acção 3 - Workshops Formativos para Associações de Pais

Actividades	Estratégia/metodologia	Objectivos	Resultados Esperados
<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Workshops orientados para discussão de conflitos familiares/parentais;</li> <li>▶ Discussão de temas inerentes às problemáticas próprias de cada associação de pais;</li> <li>▶ Trabalho pontual, mas mais intensivo, promovendo alguma continuidade e alargamento das Oficinas de Teatro do Oprimido aos elementos destes associações que para tal se mostrem disponíveis (neste caso o trabalho deve representar as preocupações e representação destes elementos enquanto participantes activos nas associações).</li> </ul>	<p>Novas estratégias de divulgação e mobilização de famílias, construídas em estreita colaboração com técnicos do Projecto Metas e com as Associações de Pais;</p> <p>Construção de um produto final capaz de mobilizar e sensibilizar os restantes pais da comunidade para a participação mais activa na vida escolar dos seus descendentes;</p> <p>Implementação de uma Oficina do Teatro do Oprimido, alargando e dando continuidade ao trabalho até então desenvolvido no âmbito deste projecto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Ampliar o envolvimento dos pais na vida escolar e emocional dos filhos;</li> <li>▶ Melhorar o acompanhamento e supervisão parentais;</li> <li>▶ Promover a comunicação e interacção destes pais com as restantes famílias da comunidade;</li> <li>▶ Partilhar problemas e situações de conflito inerentes à vida familiar e/ou à função e papel das Associações de Pais;</li> <li>▶ Construir junto com estes elementos estratégias de envolvimento das restantes famílias na vida escolar dos filhos;</li> <li>▶ Gerar propostas práticas sobre o plano de acção em ordem a abordar constrangimentos identificados.</li> </ul>	<p>Aumentos do nº de pais a colaborar com as Associações;</p> <p>Aumento do nível de conhecimentos e atitudes acerca de temas relacionados com os comportamentos de risco e a sua prevenção.</p>

#### Calendarização:

- ▶ Janeiro
- ▶ Abril
- ▶ Junho

**Nota:** Horário a definir mediante disponibilidade dos vários elementos das seis Associações de Pais da Freguesia.

#### Acção 4 - Programa de Diversificação de Experiências Culturais

Actividades	Estratégia/metodologia	Objectivos	Resultados Esperados
<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Visitas culturais;</li> <li>▶ Práticas desportivas;</li> <li>▶ Práticas recreativas;</li> <li>▶ Envolvimento e participação colectiva em espectáculos na área das artes.</li> </ul>	<p>Articulações frequentes e contínuas com outras entidades nomeadamente, (Real Clube Fluvial Portuense e “Pele - Espaço de Contacto social e Cultural”.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Promover o desenvolvimento integral com recurso à oferta educativa;</li> <li>▶ Promover a confraternização entre pais e filhos fora do ambiente familiar;</li> <li>▶ Estimular a participação dos cidadãos em novas e diferentes actividades;</li> <li>▶ Fomentar a aquisição de hábitos e estilos de vida saudáveis que se mantenham na vida adulta;</li> <li>▶ Colmatar as necessidades culturais da população.</li> </ul>	<p>Promoção da qualidade da interacção pais/filhos;</p> <p>Utilização eficaz de estratégias parentais em contextos reais;</p> <p>Aplicação e generalização de conhecimentos e estratégias de mediação por parte dos jovens participantes.</p>

#### Calendarização:

Preconizam-se actividades culturais ou recreativas com uma periodicidade mensal. Com incidência predominantemente aos Sábados, por maior disponibilidade manifesta pelas famílias.

## Acção 5 - Oficinas do Imaginário

Actividades	Estratégia/ metodologia	Objectivos	Resultados Esperados
<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Momentos de leitura, com representação de histórias infantis (paralelamente, promover a leitura de histórias em família);</li> <li>▶ Pinturas faciais alusivas ao Carnaval;</li> <li>▶ Criação e representação de uma <i>peça de teatro</i> em colaboração directa com o grupo de Mediadores Jovens e com o Grupo de Pais;</li> <li>▶ Paralelismo destas actividades com as que serão desenvolvidas no grupo de pais, em colaboração com o <i>Espaço de Contacto Social e Cultural – "Pele"</i>;</li> <li>▶ Construção de instrumentos musicais com material reciclável. A transformação destes materiais em produtos agradáveis, divertidos e úteis, evidencia, a possibilidade de mudança e auto-eficácia em condições inicialmente adversas (resiliência);</li> <li>▶ Workshops de dança;</li> <li>▶ Construção de marionetas e fantoches (mini – representações com estes personagens);</li> <li>▶ Criação de um álbum de fotografias do grupo;</li> <li>▶ Criação de um portfólio individual.</li> </ul>	<p>Metodologias teatrais e dramatizações;</p> <p>Outras bases teóricas inerentes à acção:</p> <p>a) Teoria de Aprendizagem Social de Bandura;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Construir de uma relação empática e de apoio quer com os técnicos, quer com os colegas; Construção de relações significativas de afecto;</li> <li>▶ Promover um ambiente de afeição e valorização de si mesmo e do outro. Reforçar um auto-conceito positivo e promover uma imagem positiva do outro;</li> <li>▶ Estimular e reforçar a imaginação, representação e pensamento abstracto;</li> <li>▶ Promover o envolvimento da família no desenvolvimento emocional das suas crianças;</li> <li>▶ Promover competências pessoais e sociais;</li> <li>▶ Promover a diferenciação e gestão emocional;</li> <li>▶ Fomentar a comunicação assertiva e a exteriorização das emoções,</li> <li>▶ Fomentar a generalização de aprendizagens;</li> <li>▶ Dinamizar estratégias de auto-avaliação e auto-reflexão por parte das crianças.</li> <li>▶ Promoção de hábitos de leitura que reforcem o vínculo destas crianças às instituições educativas.</li> </ul>	<p>Motivação para a participação nas actividades escolares;</p> <p>Melhoria do comportamento adaptativo da criança quer em contexto escolar quer familiar;</p> <p>Construção de narrativas positivas face ao futuro;</p> <p>Utilização de recursos lúdicos e criativos como ocupação de tempos livres.</p>

### Calendarização:

Sessões com frequência semanal: Sábados das 13:30 às 16:00h ou das 14.30 às 18:00h.

## Acção 6 - Mediadores Jovens

Actividades	Estratégia/metodologia	Objectivos	Resultados Esperados
<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Partilha do espaço do CIJ (Centro de Iniciativa Jovem) para participação e ensaios de algumas actividades a decorrer no âmbito do projecto;</li> <li>▶ Planeamento, organização e participação em <b>actividades desportivas</b> a desenvolver no seio da comunidade (Actividades de piscina mensais e Torneios quadrangulares de futsal)</li> <li>▶ Planeamento, organização e participação nas <b>actividades lúdico-recreativas e culturais</b> no âmbito do Programa de Diversificação de Experiências Culturais, nomeadamente: participação e organização de eventos e espectáculos com ligação à área das artes; organização de visitas culturais,...</li> </ul>	<p>Desenvolvimento e Implementação de um Programa de Promoção de Competências co-construído com o Centro Comunitário da Freguesia de Lordelo do Ouro;</p> <p>Definição de temáticas a abordar em colaboração (reflexão falada) com os elementos do grupo de Mediadores Jovens;</p> <p>Partilha das instalações do CIJ (para ensaios e algumas actividades) por ser um espaço comum a estes jovens, servindo ainda como ponto de referência para a maioria; esta estratégia metodológica pode ainda funcionar como mobilizadora de novos participantes;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Negociar e debater objectivos e actividades a desenvolver no programa de diversificação de experiências culturais;</li> <li>▶ Promover um acompanhamento individual a estes jovens no sentido de ver aumentadas as suas competências de mediação (família - comunidade).</li> </ul>	<p>Algumas crianças e adolescentes representam os jovens como figuras positivas;</p> <p>Estes jovens adquirem competências sociais e pessoais;</p> <p>Os jovens tornam-se mais conscientes do seu poder de transformação da comunidade;</p>

### Calendarização:

Reuniões com uma periodicidade, no mínimo, mensal. Por necessidades próprias às acções a desenvolver, mostra-se necessário, aumentar esta periodicidade, o que se traduz por vezes, em sessões semanais ou quinzenais.

**Horários:** Sábados: 14:30 às 17:00h  
Segundas: 18:30 às 20:00h

## **5- Gabinete de Mediação de Conflitos de Lordelo do Ouro**

Em Junho do próximo ano, está previsto o final deste projecto, o qual está em funcionamento desde Julho de 2007, resultante de uma parceria entre a ADILO e a Faculdade de Psicologia e de Ciência da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP), tendo como entidade financiadora a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

Assim, e para além da continuação do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, no primeiro trimestre do próximo ano, terá de estar concluído o relatório final deste projecto para ser apresentado à FCT e tornado público numa sessão a realizar na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.

# Cronograma das actividades 2009

Projecto / Actividades	MÊS											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1- Centro Comunitário de Lordelo do Ouro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2- Protocolo Rendimento Social de Inserção (RSI)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3- Projecto METAS – <i>Mediar Escolhas, Trabalhar Autonomias</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4- Projecto ECOS – <i>Estratégias Comunitárias de Orientação Social</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
5- Gabinete de Mediação de Conflitos de Lordelo do Ouro	X	X	X	X	X	X						

# Orçamento Previsional

Entregue no  
CDSS Porto

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL  
E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS  
E DESINVESTIMENTOS

Ano de 2010  
1º. Orçamento   
Revisto nº.

Nome: AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE LORDELO DO OURO

Reservado aos serviços

Morada: Bairro de Lordelo, Bloco 15-Cave

IPSS DIST CONC

Nº.            Andar:            Localidade: PORTO

Cód           

Freguesia: LORDELO DO OURO Concelho: PORTO C. Postal: 4150

Equipamento abrangidos	Nº. utentes	Área	Valência
Protocolo / Rendimento Social de Inserção	300		
Protocolo/Centro Comunitário de Lordelo do Ouro			

Espaço reservado ao CDSS Porto

Parecer:

Em \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

Despacho:

Em \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

A DIRECÇÃO:

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

Local: Porto

Porto, 21 de Dezembro de 2009

Data: 11 de Dezembro de 2009

Assinaturas:

ASSINATURA DO PRESIDENTE

  
*Domíngos C. M. Oliveira*  
*Isabel Carneiro*

  
*mi. da. hahn*



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Ano: 2010

Código das Contas	CUSTOS E PERDAS	VALORES (em euros)	
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas		
6161	Especificas das Actividades	11.868,65 €	
61614	Despesas Gerais	221,00 €	
61629	Material de Consumo	600,00 €	<b>12.689,65 €</b>
62	Fornecimentos e serviços externos		
62211	Electricidade, Agua e Gaz	2.400,00 €	
62216	Livros e Documentação Técnica	2.298,30 €	
62217	Material de Escritório	3.300,00 €	
62222	Comunicação (telefone e Fax)	5.311,09 €	
62223	Seguros	877,70 €	
62227	Deslocações e Estadas dos Utentes	1.806,00 €	
62232	Reparação e Conservação do equipamento e edificio	5.200,00 €	
62233	Publicidade e Propaganda	480,00 €	
62234	Limpeza, Higiene e Conforto	1.300,00 €	
62236	Trabalhos Especializados	7.340,00 €	
62238	Transportes afectos às actividades	2.626,45 €	
62239	Material de Consumo Informático	1.000,00 €	<b>33.939,54 €</b>
64	Custos com o pessoal		
642	Remunerações certas	208.235,44 €	
643	Formação profissional		
645	Encargos sobre remunerações (20,60%)	42.896,50 €	
646	Seguros	3.743,75 €	
647	Outros custos com pessoal(custos acção social)	0,00 €	
648	Outros custos com pessoal (recibo verde)	20.470,00 €	
649	Remunerações adicionais		
6491	Subsidio de Alimentação	18.499,86 €	
6492	Subsidio de Deslocação	1.000,00 €	
66	Amortizações		<b>0,00 €</b>
67	Provisões		
651	Benefícios processados		
652	Outros custos operacionais		<b>294.845,55 €</b>
	<b>(A)</b>		<b>341.474,74 €</b>
68	Custos e perdas financeiras		
	<b>(C)</b>		<b>341.474,74 €</b>
69	Custos e perdas extraordinárias		
690	Acções de formação financiadas pelo F.S.E.		
691	Donativos		
694	Perdas em imobilizações		
	<b>(E)</b>		<b>341.474,74 €</b>
	Resultado líquido previsional		7.200,00 €
			<b>348.674,74 €</b>

**ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS**

(em contos)

Investimentos previstos	Auto finan- ciamento (a)	Subsídios		Outros finan- ciamentos (b)	Total
		PIDDAC	Outros		
<b>Imobilizações incorpóreas</b>					
Despesas de instalação	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Imobilizações em curso	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Adiantamentos em curso	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Adiant p/c imob incorpóreas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Imobilizações corpóreas</b>					
Terrenos e recursos naturais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Edifícios e outras construções	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Equipamento básico	7.200,0	0,0	0,0	0,0	7.200,0
Equipamento de transporte	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ferramentas e utensílios	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Equipamento administrativo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Taras e vasilhame	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Animais prod, trab, reprodução	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras imobiliz corpóreas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Imobilizações em curso	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Adiant p/c imob corpóreas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Investimentos financeiros</b>					
Participações de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Obrigações e títulos participação	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Empréstimos de financiamento	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Investimentos em imóveis	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras aplicações financeiras	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Imobilizações em curso	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Adiant p/c invest financeiros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Reembolso de empréstimos an- teriores a médio e longo prazo</b>					
	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>7.200,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>7.200,0</b>

(a) Resultados líquidos + resultados transitados

(b) Empréstimos a médio e longo prazo (bancários, associados, outros empréstimos obtidos) +  
+ doações + desinvestimentos

**ORCAMENTO DE DESINVESTIMENTOS**

(em contos)

Desinvestimentos	Valores	
Diminuição de investimentos finan- ceiros a médio e longo prazo	0,0	
Diminuição de imobilizações	0,0	0,0



**ADILO**  
**AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE LORDELO DO OURO**

**PROVEITOS E GANHOS**  
**2010**

<b>74</b>	<b>Comparticipações e Subsídios</b>		<b>227.493,12 €</b>
<b>7411</b>	<b>Centro Regional de Segurança Social</b>		<b>227.493,12 €</b>
74111	Rendimento Social de Inserção - RSI	<b>133.239,24</b>	
74112	Centro Comunitário de Lordelo do Ouro	<b>94.253,88</b>	
<b>798</b>	<b>Outros Proveitos e Ganhos</b>		<b>121.181,62 €</b>
<b>7983</b>	<b>Comparticipação do Estado</b>		<b>121.181,62 €</b>
79831	IDT - Projecto ECOS	<b>38.739,12 €</b>	
79832	Programa Escolhas-Medida I,II,III e IV	<b>81.115,50 €</b>	
79833	Mediação na Comunidade	<b>1.327,00 €</b>	
<b>TOTAL</b>			<b>348.674,74 €</b>



ADILLO

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE LORDELO DO OURO

**ORÇAMENTO  
CUSTOS E PERDAS  
Janeiro a Setembro 2010**

**PROJECTO ECOS**

Cod	Rubricas	Valor	Total
<b>61</b>	<b>Custos das Mercadorias V. e Matérias Consumíveis</b>		<b>3.000,00 €</b>
6161	Especificas para as actividades	3.000,00 €	
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>		<b>12.358,30 €</b>
62216	Livros e Documentação Técnica	2.298,30 €	
62217	Material de Escritório	3.000,00 €	
62223	Seguros	560,00 €	
62236	Trabalhos Especializados	6.500,00 €	
<b>64</b>	<b>Custos com Pessoal</b>		<b>23.380,82 €</b>
642	Remunerações certas	17.850,00 €	
6491	Subsídio de alimentação	1.553,72 €	
645	Encargos com a Segurança Social	3.677,10 €	
646	Seguro de Acidentes de Trabalho	300,00 €	
<b>42</b>	<b>Imobilizado Corpóreo</b>		<b>0,00 €</b>
426	Material administrativo	0,00 €	
<b>TOTAL</b>			<b>38.739,12 €</b>



ADILLO

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE LORDELO DO OURO

**ORÇAMENTO  
CUSTOS E PERDAS  
2010**

**Centro Comunitário**

<b>Cod</b>	<b>Rubricas</b>	<b>Valor</b>	<b>Total</b>
<b>61</b>	<b>Custos das Mercadorias V. e Matérias Consumíveis</b>		<b>2.800,00 €</b>
6161	Especificas das actividades	2.800,00 €	
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>		<b>10.411,09 €</b>
62211	Gaz	400,00 €	
62222	Comunicação (Telefone e Fax)	1.611,09 €	
62227	Deslocações e estadas	500,00 €	
62232	Repar., Conserv. do equipamento e edificio	1.500,00 €	
62233	Publicidade e Propaganda	480,00 €	
62234	Limpeza, higiene e conforto	300,00 €	
62238	Transportes afectos às actividades	400,00 €	
62246	Encargos com Monitores	5.220,00 €	
<b>64</b>	<b>Custos com Pessoal</b>		<b>81.042,79 €</b>
642	Remunerações certas	62.503,64 €	
6491	Subsídio de alimentação	5.251,40 €	
645	Encargos com a Segurança Social	12.257,75 €	
646	Seguro de Acidentes de Trabalho	1.030,00 €	
<b>42</b>	<b>Imobilizado Corpóreo</b>		<b>0,00 €</b>
426	Material		
<b>TOTAL</b>			<b>94.253,88 €</b>



**ADILO**

**AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE LORDELO DO OURO**

**ORÇAMENTO  
CUSTOS E PERDAS  
2010**

**Rendimento Social de Inserção - RSI**

<b>Cod</b>	<b>Rubricas</b>	<b>Valor</b>	<b>Total</b>
<b>61</b>	<b>Custos das Mercadorias V. e Matérias Consumíveis</b>		<b>3.318,65 €</b>
6161	Especificas das actividades	3.318,65 €	
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>		<b>11.226,45 €</b>
62211	Gaz	2.000,00 €	
62222	Comunicação (Telefone e Fax)	3.000,00 €	
62227	Deslocações e estadas (senhas/passes utentes)	1.000,00 €	
62232	Repar., Conserv. do equipamento e edificio	3.700,00 €	
62234	Limpeza, higiene e conforto	1.000,00 €	
62238	Transportes afectos às actividades	526,45 €	
<b>64</b>	<b>Custos com Pessoal</b>		<b>118.694,14 €</b>
642	Remunerações certas	90.456,80 €	
6491	Subsídio de alimentação	8.402,24 €	
645	Encargos com a Segurança Social	18.634,10 €	
646	Seguro de Acidentes de Trabalho	1.201,00 €	
<b>TOTAL</b>			<b>133.239,24 €</b>



**ADILO**

**AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE LORDELO DO OURO**

**ORÇAMENTO  
CUSTOS E PERDAS  
2010**

**Programa Escolhas**

<b>Cod</b>	<b>Rubricas</b>	<b>Valor</b>	<b>Total</b>
<b>61</b>	<b>Custos das Mercadorias V. e Matérias Consumíveis</b>		<b>2.750,00 €</b>
6161	Especificas das actividades	2.750,00 €	
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>		<b>4.657,70 €</b>
62223	Seguros	317,70 €	
62217	Materiais de Escritório	300,00 €	
62238	Transportes afectos às actividades	1.700,00 €	
62222	Comunicação	500,00 €	
62236	Manutenção de Equipamentos Informaticos	840,00 €	
62239	Material de consumo informatico	1.000,00 €	
<b>64</b>	<b>Custos com Pessoal</b>		<b>66.507,80 €</b>
642	Remunerações certas	52.675,00 €	
6491	Subsídio de alimentação	3.292,50 €	
645	Encargos com a Segurança Social	8.327,55 €	
646	Seguro de Acidentes de Trabalho	1.212,75 €	
649	Outros Custos c/pessoal		
6493	Ajudas de Custo	1.000,00 €	
<b>42</b>	<b>Imobilizado Corpóreo</b>		<b>7.200,00 €</b>
426	Material Informatico - CID	7.200,00 €	
<b>TOTAL</b>			<b>81.115,50 €</b>



**ADILO**

**AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE LORDELO DO OURO**

**ORÇAMENTO  
CUSTOS E PERDAS  
Janeiro-Julho 2010**

**MEDIAÇÃO NA COMUNIDADE**

<b>Cod</b>	<b>Rubricas</b>	<b>Valor</b>	<b>Total</b>
<b>61</b>	<b>Custos das Mercadorias V. e Matérias Consumíveis</b>		<b>821,00 €</b>
61614	Despesas Gerais	221,00 €	
61629	Material de consumo	600,00 €	
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>		<b>506,00 €</b>
62222	Comunicação (Telefone e Fax)	200,00 €	
62227	Deslocações e Estadas	306,00 €	
<b>64</b>	<b>Custos com Pessoal</b>		<b>0,00 €</b>
6411	Remunerações certas	0,00 €	
6412	Subsídio de alimentação	0,00 €	
645	Encargos com a Segurança Social	0,00 €	
646	Seguro de Acidentes de Trabalho	0,00 €	
<b>42</b>	<b>Imobilizado Corpóreo</b>		<b>0,00 €</b>
426	Material administrativo	0,00 €	
<b>TOTAL</b>			<b>1.327,00 €</b>